

1º VOLUME

A Crítica da Razão Indolente: Contra o Desperdício da Experiência

Neste volume são definidos os parâmetros da transição paradigmática. Procede-se a uma crítica forte do paradigma da modernidade ocidental e propõe-se um quadro epistemológico, teórico e analítico que torne possível a definição, mesmo que a traço grosso, do paradigma ou dos paradigmas emergentes, tanto das suas possibilidades emancipatórias, como das subjectividades, individuais e colectivas, com capacidade e vontade para explorar tais possibilidades.

2º VOLUME

O Direito da Rua: Ordem e Desordem nas Sociedades Subalternas

O tema central deste volume são as formas subalternas e marginais de direito e de conhecimento jurídico que asseguram a ordem, e também a desordem, em comunidades social, política e culturalmente subalternas e marginais. Através de análises empíricas detalhadas – em que o investigador propõe um exercício de auto-reflexividade – identificam-se lutas pela sobrevivência, pela ordem e pela dignidade em sociedades dominadas pela exclusão e pela opressão. O espaço-tempo privilegiado é o local.

3º VOLUME

Os Trabalhos de Atlas: Regulação e Emancipação na Redopolis

As globalizações são o tema central deste volume. Parte-se da ideia de que há diferentes modos de produção de globalização que dão origem a diferentes constelações de direitos, conhecimentos e poderes. À globalização hegemónica, levada a cabo pelos grupos sociais e classes dominantes, contrapõe-se a globalização contra-hegemónica protagonizada por grupos sociais e classes dominadas. O direito ora surge como indicador da crise da regulação social moderna, ora como veículo de uma imaginação utópica apostada em reinventar a emancipação social. As análises neste volume privilegiam o espaço-tempo global.

4º VOLUME

A Gramática do Tempo: Para uma Nova Cultura Política

Este volume trata da reconstrução da tensão entre regulação social e emancipação social como condição para voltar a pensar e querer a transformação social emancipatória. Com base no que é designado por “epistemologia do Sul”, propõe-se um pensamento alternativo de alternativas. Ante o colapso do contrato social da modernidade ocidental capitalista e colonial e a proliferação de fascismos sociais, é necessário reinventar a democracia, a cultura política e o próprio Estado. Em alternativa à democracia de baixa intensidade que hoje domina são propostas formas de democracia de alta intensidade através das quais é possível expandir os espaços públicos, tanto estatais como não estatais. As análises neste volume centram-se em articulações entre os espaços-tempo local, nacional e global.

Capa: © Pedro Cabrita Reis, *Waterfall*, 1991



BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS a gramática do tempo para uma nova cultura política



PARA UM NOVO SENSO COMUM:
A CIÊNCIA, O DIREITO E A POLÍTICA
NA TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA.

VOLUME 4

a gramática do tempo

para uma nova cultura política

BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS



PARA UM NOVO SENSO COMUM: A CIÊNCIA, O DIREITO E A POLÍTICA NA TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA

Este obra parte de uma outra, publicada originalmente em inglês, *Toward a New Common Sense: Law, Science and Politics in the Paradigmatic Transition* (Nova Iorque, Routledge, 1995), e amplia profundamente a reflexão aí apresentada. Com base em trabalhos anteriores, o autor considera que as sociedades e as culturas contemporâneas são intervalares: situam-se no trânsito entre o paradigma da modernidade, cuja falência é cada vez mais visível, e um paradigma emergente ainda difícil de identificar. Esta transição tem duas dimensões principais: uma epistemológica e outra societal. A transição epistemológica ocorre entre o paradigma da ciência moderna (conhecimento-regulação) e o paradigma emergente do conhecimento prudente para uma vida decente (conhecimento-emancipação). A transição societal, menos visível, ocorre entre o paradigma dominante – sociedade patriarcal; produção capitalista, consumismo individualista e mercadorizado; identidades-fortaleza; democracia autoritária; desenvolvimento global, desigual e excludente – e um novo paradigma, ou conjunto de paradigmas, de que apenas podemos vislumbrar sinais. A argumentação centra-se em três grandes campos analíticos: a ciência, o direito e o poder. O objectivo desta obra é desenvolver epistemologias e teorias sociais que ponham travão à proliferação da razão cínica, que alimentem o inconformismo contra a injustiça e a opressão e, por fim, que permitam reinventar os caminhos da emancipação social. Para subverter a hegemonia de que ainda usufruem a ciência e o direito modernos, recorre-se frequentemente a uma tradição marginalizada da modernidade, o pensamento utópico.

BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

Nascido em Coimbra, a 15 de Novembro de 1940. Doutoramento em Sociologia do Direito pela Universidade de Yale (1973). Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Distinguished Legal Scholar da Universidade de Wisconsin-Madison,

Director do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Director do Centro de Documentação 25 de Abril da mesma Universidade.

Prémio de Ensaio Pen Club Português, 1994; Prémio Gulbenkian de Ciência, 1996; Prémio Bordalo da Imprensa – Ciências, 1997; Prémio JABUTI (Brasil) – Área de Ciências Humanas e Educação, 2001; Prémio Euclides da Cunha da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, 2004; Prémio “Reconocimiento al Mérito”, concedido pela Universidade Veracruzana, México, 2005; Prémio de Ensaio Ezequiel Martínez Estrada 2006, da Casa de las Américas, Cuba, 2006.

LIVROS PUBLICADOS (selecção):

Um Discurso sobre as Ciências, Porto, Afrontamento, 1988 (14ª edição), publicado pela Editora Cortez, São Paulo, 2003 (4ª edição); *Introdução a uma Ciência Pós-Moderna*, Porto, Afrontamento, 1989 (6ª edição), publicado por Graal, São Paulo (3ª edição); *Estado e Sociedade em Portugal* (1974-1988), Porto, Afrontamento, 1990 (3ª edição); *Pela Mão de Alice: O Social e o Político na Pós-Modernidade*, Porto, Afrontamento, 1994 (8ª edição), publicado pela Editora Cortez, 1995 (10ª edição) e na Colombia, Ediciones Uniandes (1998); *Toward a New Common Sense: Law, Science and Politics in the Paradigmatic Transition*, New York, Routledge, 1995; *Os Tribunais nas Sociedades Contemporâneas: O Caso Português*, (Org.) Porto, Afrontamento, 1996; *La globalización del derecho: los nuevos caminos de la regulación y la emancipación*, Colombia, ILSA, Ediciones Universidad Nacional de Colombia, 1998; *Rein-*

venting a democracia, Lisboa, Gradiva, 1998 (2ª edição), publicado em Espanha, no Equador, na Argentina e em Cuba; *A Crítica da Razão Indolente: Contra o Desperdício da Experiência*, Porto, Afrontamento, 2000 (2ª edição) e em Espanha; *El Caleidoscopio de las Justicias en Colombia* (org.), Bogotá: Ediciones Uniandes, Siglo del Hombre, 2001; *Globalização: Fatalidade ou Utopia?* (Org.) Porto, Afrontamento, 2001 (3ª edição), publicado pela Editora Cortez, 2001 (2ª edição); colecção “Reinventar a Emancipação Social”, publicada no Brasil pela Civilização Brasileira e com edições em Portugal, Itália, México e Inglaterra; *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa* (Org.) 2002, *Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista* (Org.) 2002, *Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural* (Org.) 2003, *Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais* (Org.) 2005, *Trabalhar o mundo: os caminhos do novo internacionalismo operário* (Org.), 2005 *A Universidade no Séc. XXI: para uma Reforma Democrática e Emancipatória da Universidade*, Editora Cortez, 2004 (2ª edição), publicado na Argentina, Mexico, Peru e Cuba; *Democracia e Participação: O Caso do Orçamento Participativo de Porto Alegre.*, Afrontamento, 2002, publicado em Espanha e no Equador; *Toward a New Legal Common Sense. law, globalization, and emancipation*. Londres: Butterworths, 2002, edição espanhola no prelo; *Conhecimento prudente para uma vida decente: Um discurso sobre as ciências revisitado*, Porto: Edições Afrontamento, 2003, publicado pela Editora Cortez em 2004 (2ª edição); *Fórum Social Mundial: Manual de Uso*, Editora Cortez, 2005, publicado em Portugal, Itália, Espanha; *El milenio huérfano. Ensayos para una nueva cultura política*. Madrid: Trotta, 2005; (Org. com César Rodríguez-Garavito) *Law and Globalization from Below. Towards a Cosmopolitan Legality*, Cambridge: Cambridge University Press, 2005; *The Rise of the Global Left. The World Social Forum and Beyond*. London: Zed Books, 2006.